

Resultado 2T26

Vargem Grande Paulista, 11 de agosto de 2026. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026 (2T26). As informações contábeis intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

R\$ 586,2 M

Receita Bruta

+19,3% YoY

R\$ 217,0 M

EBITDA Locação e Serv.

+37,1% YoY

54,2%

Margem EBITDA Locação

+11,4 p.p. YoY

DESTAQUES TRIMESTRAIS CONSOLIDADOS

Tabela 1

R\$ milhões	2T25	1T26	2T26	QoQ	YoY
Receita Bruta	491,4	488,5	586,2	20,0%	19,3%
Receita bruta de Locação e Serviços	409,5	378,3	441,0	16,6%	7,7%
Receita bruta de venda de ativos	74,9	110,2	145,2	31,7%	93,8%
EBITDA Locação & Serviços	158,3	160,5	217,0	35,3%	37,1%
% receita líquida de Locação & Serviços	42,8%	47,1%	54,2%	+7,1 p.p.	+11,4 p.p.
EBITDA	141,2	210,6	218,2	3,6%	54,5%
% receita líquida	31,3%	46,7%	40,0%	-6,7 p.p.	+8,7 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(6,7)	13,3	7,7	(42,2%)	N/D
% receita líquida	(1,5%)	2,9%	1,4%	-1,5 p.p.	+2,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	10,0	15,2	10,1	(33,4%)	1,1%
Dívida Líquida	1.793,3	2.001,3	2.200,6	10,0%	22,7%
Dívida Líquida / EBITDA ² UDM	2,54x	2,37x	2,50x	0,13x	-0,04x
ROIC Anualizado³	13,8%	14,3%	14,0%	-0,3 p.p.	+0,3 p.p.

¹ Exclui custos e despesas não recorrentes pós imposto de renda e contribuições.

² EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes do EBITDA acumulado dos últimos doze meses e inclui o EBITDA dos últimos doze meses das empresas adquiridas.

³ ROIC Ajustado Anualizado é calculado anualizando o EBIT trimestral incluindo os resultados dos três meses findos em 30/junho/2026 das sociedades adquiridas, e excluindo os efeitos de despesas não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

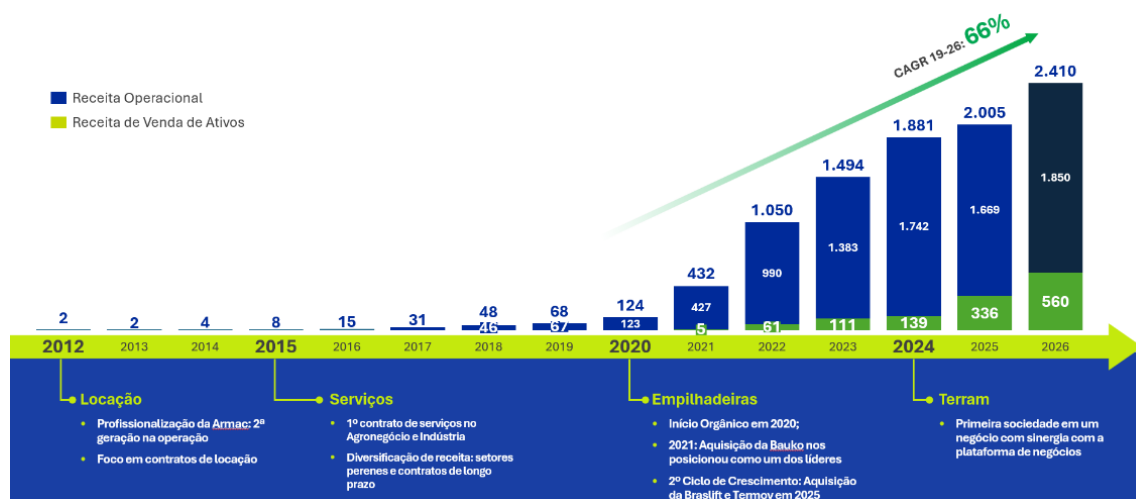
Caros acionistas,

Colhemos resultados no 2T26 consistentes com nosso momento. Após criar uma escala única em nosso mercado, estamos concentrados em fazer escala se converter em ROIC elevado e geração de caixa livre ao acionista crescente e duradoura.

O Brasil é um país de dimensão continental, e para atender os anseios de mais de 200 milhões de pessoas, terá necessariamente de construir muita infraestrutura. Soma-se a isso a vocação agrícola, mineral e energética, e acreditamos estar em mercados resilientes que crescem acima do PIB. Há ainda o crescimento da penetração de locação e das soluções pay-per-use em toda a economia. Com 25% de penetração de locação, mesmo que o uso de máquinas parasse de crescer, ainda são muitos proprietários de equipamentos a converter para nossas soluções.

O tamanho da oportunidade nos deu motivos para um IPO e o risco de um crescimento acelerado que raramente termina bem no Brasil. De 2019 a 2024, multiplicamos a Companhia por 27x. Foram erros e acertos: geração de caixa e ROIC foram penalizados em um período em que os juros multiplicaram por 3x. Nossos acionistas pagaram um preço alto. Todavia, aqueles que permanecem conosco são hoje donos de uma Companhia dominante, estrategicamente bem-posicionada em um mercado de mais de R\$60 bilhões por ano, fragmentado e de alto crescimento.

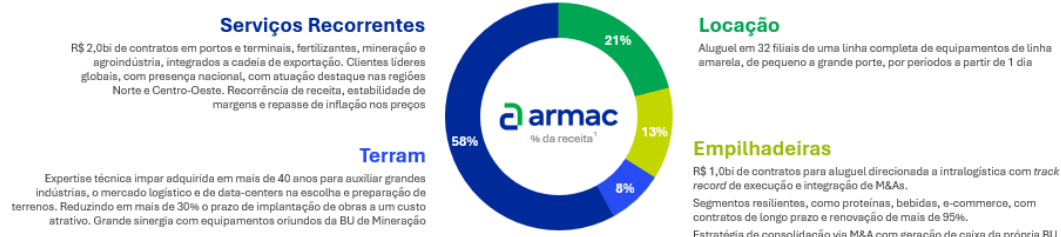
A plataforma está criada. Agora o desafio é gerar caixa e bons retornos com ela.



Com o racional de resiliência, crescemos diversificando setores, entrando em segmentos que utilizam nossos equipamentos em seu *core*, mas com estruturas de mercado e modelos de contratação diferentes dos da locação simples. E durante essa fase, a Companhia foi **subsegmentada** em relação ao que seria necessário para ter *accountability* de performance e vencer nos diferentes segmentos.

O primeiro pilar da jornada de criação de valor foi segmentar a Companhia e dar a cada time autonomia para definir estratégia e processos alinhados com as demandas de cada mercado, centralizando apenas as decisões de alocação de capital. Este trimestre é o primeiro em que apresentamos nossas quatro verticais: **Serviços Recorrentes, Locação, Empilhadeiras e Terram**.

Um modelo de gestão único sustenta a escalabilidade das quatro unidades de negócio



Sinergias:

ESCALA DE COMPRAS

Todas as verticais compram equipamentos e peças dos mesmos O&Ms. Os maiores descontos e melhores condições de pagamento do mercado

CAPILARIDADE

Estrutura de distribuição e vendas que nenhuma das verticais poderia construir sozinha

ACESSO A CAPITAL

O menor custo de capital do setor no Brasil a serviço das 4 verticais

Os números contam melhor a história. Já estamos colhendo os frutos de mudanças de estratégia e de gestão em Serviços Recorrentes e Empilhadeiras, que contribuíram para o maior EBITDA histórico (R\$ 217 milhões) e a maior margem desde o IPO (54,2%).

Além da melhora de rentabilidade, as duas verticais voltaram a crescer via M&As e organicamente.

Contudo, a segmentação da Companhia evidenciou que nosso negócio de **Locação** é onde temos a maior oportunidade de *turn-around*.

Por mais de 10 anos, direcionamos frotas depreciadas de **Serviços Recorrentes** para uma segunda vida no negócio de **Locação**. E para isso, mantínhamos 2 grandes oficinas de reformas em São Paulo – que chegaram a ter 600 profissionais e um investimento mensal superior a R\$20 milhões. Os números e o feedback dos Clientes nos convenceram que essa estratégia não escalou bem. E o legado da operação do negócio de **Locação** como uma extensão de vida dos equipamentos de **Serviços Recorrentes** está expresso nos números.

Apesar da performance atual, a oportunidade em **Locação** é imensa. É de longe o maior mercado consumidor de máquinas, fragmentado em milhões de Clientes, que têm demandas difíceis de prever por equipamentos e em períodos de aluguel que vão de 1 dia a alguns meses. É um negócio de geração de valor comprovada nos Estados Unidos, onde capilaridade, distribuição e logística de frota são competências tão fundamentais quanto a manutenção dos equipamentos. A reforma tributária, ao solucionar a principal fonte de competição neste segmento - que é a informalidade - vai criar um super ciclo de consolidação. Em suma, é uma oportunidade de ouro, que será um dos motores de crescimento dos nossos resultados dos próximos anos – tanto pelas vindouras melhorias de gestão, quanto pela consolidação e crescimento da penetração de soluções de locação conforme nossa distribuição aumenta pelo Brasil.

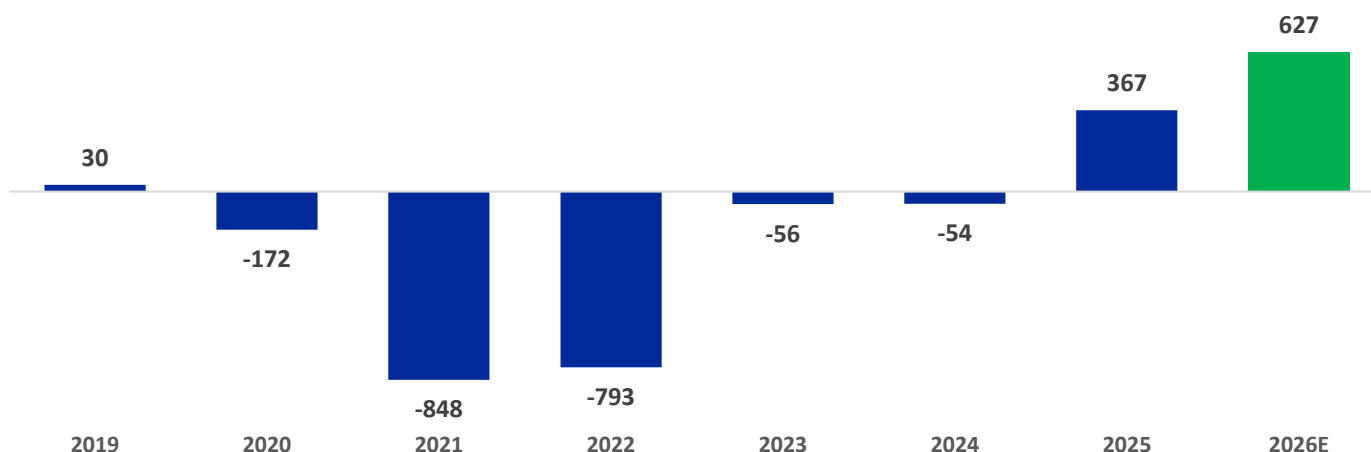
Nosso plano para melhorar o negócio de **Locação** é sólido e já está em execução acelerada:

- i) Substituição de poucas grandes oficinas por dezenas de filiais e oficinas tipo “pit-stop” que vão aproximar nossa oferta de Clientes em todo o Brasil;
- ii) Renovação da frota, migrando de um modelo em que “empurrávamos” determinados equipamentos para um modelo “puxado” pelas demandas dos Clientes. Estamos executando esta mudança em momento favorável, com participação de fabricantes Chineses e incrementos de CAPEX mínimos em relação aos equipamentos vendidos. Todavia, ao sobrepor frotas novas com usadas, que serão vendidas em 12-18 meses, o efeito de curto-prazo é um aumento do capital empregado;
- iii) Sinergias entre os times de Venda de Seminovos e de Locação;
- iv) Disciplina de Preços e segmentação adequada da oferta para diferentes Clientes;

Estas e outras iniciativas nos deixam confiantes que em breve o negócio de **Locação** terá bons retornos e crescimento previsível.

Estamos equilibrando as estratégias acima com o imperativo de gerar caixa e desalavancar. Buscaremos um patamar crescente de geração de caixa, suficiente para servir os juros, desalavancar gradualmente e sustentar um patamar de crescimento que permita à Companhia dobrar a cada 4 ou 5 anos.

FLUXO DE CAIXA LIVRE GERENCIAL (-) DESEMBOLSOS M&A¹



¹Ver tabela 13, 2026E corresponde aos valores do 1S26 anualizados.

Com nossa geração de caixa de 2026, quitamos aproximadamente R\$300 milhões em operações de risco sacado e interrompemos o uso de instrumentos de antecipação de recebíveis no valor de ~R\$130 milhões. Esses movimentos geram desalavancagem e um balanço mais limpo, alinhado ao nosso objetivo de nos tornar empresa referência em geração de valor, transparência e respeito com o investidor.

Gestão de caixa e alavancagem é central na tomada de decisão da Armac

Dívida líquida expandida¹ / EBITDA ajustado LTM



Modelo altamente gerador de caixa: Contratos rentáveis e previsíveis aliados à frota líquida proporcionada pela maior rede de lojas do Brasil e gestão de frota

Dívida 100% pós-fixada, em moeda local e alongada
Histórico de 6 emissões de debêntures, CRA e dívidas bancárias

Abordagem conservadora permite o acesso recorrente ao mercado de capitais e nossa credibilidade como emissor

R\$ 2,20 bi

Dívida líquida (2T26)



AA-

Rating de crédito



CDI + 1,3%

Custo financeiro médio



4,3 anos

Prazo médio — pico de amortização apenas em 2029



Para concluir, agradecemos o compromisso do super time que está fazendo essa transformação acontecer.

E muito obrigado também aos Clientes que nos confiam suas operações e aos fornecedores que acreditam na Armac como o principal canal de acesso direto ao usuário de equipamentos no Brasil.

Atenciosamente,

A Administração.

EBITDA

Tabela 2

R\$ milhões	2T25	1T26	2T26	QoQ	YoY
EBITDA Locação & Serviços	158,3	160,5	217,0	35,3%	37,1%
% margem EBITDA Locação & Serviços	42,8%	47,1%	54,2%	+7,1 p.p.	+11,4 p.p.
EBITDA Venda de Ativos	(4,6)	8,2	1,1	N/D	N/D
% margem EBITDA Venda de Ativos	-6,1%	7,4%	0,8%	-6,6 p.p.	+6,9 p.p.
EBITDA Consórcios	(12,5)	0,0	0,0	N/D	N/D
Outras Receitas/Despesas M&A's ¹	0,0	42,0	0,0	-100%	N/D
EBITDA	141,2	210,6	218,2	3,6%	54,5%
% margem EBITDA	31,3%	46,7%	40,0%	-6,7 p.p.	+8,7 p.p.
<i>Resultado Não Recorrente</i> ²	25,4	2,9	3,7	-	-
EBITDA Ajustado	166,6	213,5	221,9	3,9%	33,2%
% margem EBITDA Ajustado	36,9%	47,3%	40,6%	-6,7 p.p.	+3,7 p.p.

¹ Inclui o impacto positivo de R\$ 41,3 milhões referente à compra vantajosa da Braslift e Engelog e o impacto negativo de R\$ 4,8 milhões referente às despesas com as aquisições concluídas ao longo do 1T26.
² Inclui gastos e despesas não recorrentes de Locação e Venda de ativos.

RESULTADO DE LOCAÇÃO & SERVIÇOS

Tabela 3

R\$ milhões	2T25	1T26	2T26	QoQ	YoY
Receita Líquida	369,9	340,9	400,7	17,5%	8,3%
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	(160,8)	(144,7)	(148,1)	2,4%	(7,9%)
Lucro Bruto (ex depreciação)	209,1	196,2	252,5	28,7%	20,8%
% margem bruta	56,5%	57,6%	63,0%	+5,5 p.p.	+6,5 p.p.
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	(50,8)	(35,7)	(35,5)	(0,5%)	(30,1%)
EBITDA Locação & Serviços	158,3	160,5	217,0	35,3%	37,1%
% margem EBITDA Locação & Serviços	42,8%	47,1%	54,2%	+7,1 p.p.	+11,4 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação e Serviços	10,2	2,9	(0,3)	N/D	N/D
EBITDA Locação & Serviços Ajustado	168,5	163,4	216,7	32,7%	28,6%
% margem EBITDA Locação & Serviços Ajustada	45,6%	47,9%	54,1%	+6,2 p.p.	+8,5 p.p.

No 2T26, a receita bruta de Locação & Serviços atingiu R\$ 400,7 milhões, crescimento de 17,5% em relação ao 1T26. A variação é explicada pela: (i) Sazonalidade e primeiros resultados das novas políticas comerciais na unidade de negócios de Locação (+R\$ 28,8 milhões), (ii) a consolidação integral de empresas adquiridas nas verticais de negócios de Serviços e de Empilhadeiras (+R\$12,8 milhões), (iii) aceleração do ritmo dos projetos em execução pela Terram (+ R\$ 1,8 milhão).

O EBITDA de Locação & Serviços¹ totalizou R\$ 217,0 milhões no 2T26, aumento de 35,3% e 37,1% em relação ao 1T26 e 2T25, respectivamente. A margem totalizou 54,2%, aumento de 7,1 p.p. e 11,4 p.p. em relação ao 1T26 e 2T25, respectivamente.

A melhora na margem em relação ao 2T25 resulta das diversas iniciativas adotadas para aumentar a rentabilidade, principalmente da unidade de negócios de Serviços e da redução dos custos fixos corporativos ao longo dos últimos meses.

¹ A partir do 2T25, excluímos do resultado de Locação & Serviços a totalidade de custos relacionados a venda de ativos (baixa do imobilizado, frete das máquinas, manutenção e preparação), assim como suas despesas (marketing, despesas com pessoal e comissões). Com esse ajuste, revisamos o EBITDA de Locação & Serviços e Venda de ativos dos períodos comparáveis.

RESULTADO DE VENDA DE ATIVOS

Tabela 4

R\$ milhões	2T25	1T26	2T26	QoQ	YoY
Receita Líquida	74,9	110,2	145,2	31,7%	93,8%
(-) Baixa do imobilizado	(71,4)	(95,9)	(133,8)	39,4%	87,4%
Lucro Bruto ex custos dos serviços prestados	3,5	14,3	11,4	(20,3%)	223,7%
% margem bruta contábil	4,7%	12,9%	7,8%	-5,1 p.p.	+3,1 p.p.
(-) Custo dos serviços prestados ¹	(2,2)	(2,3)	(5,1)	125,3%	137,3%
Lucro Bruto	1,4	12,0	6,2	(47,9%)	361,2%
(-) Despesas de vendas	(6,0)	(3,8)	(5,1)	33,3%	(14,2%)
EBITDA Venda de Ativos	(4,6)	8,2	1,1	(86,2%)	N/D
% margem EBITDA Venda de Ativos	-6,1%	7,4%	0,8%	-6,6 p.p.	+6,9 p.p.
(+) Resultado não recorrente Venda de Ativos	0,0	0,0	4,0	N/D	N/D
EBITDA Venda de Ativos Ajustada	(4,6)	8,2	5,1	(37,1%)	N/D
% margem EBITDA Venda de Ativos Ajustada	-6,1%	7,4%	3,5%	-3,9 p.p.	+9,7 p.p.

A receita de venda de ativos totalizou R\$ 145,2 milhões no 2T26, crescimento de 93,8% em relação ao 2T25. Seguimos na execução do plano de abertura de novas lojas, e encerramos o trimestre com 19 lojas de Armac Seminovos no Brasil.

O EBITDA de Venda de Ativos foi de R\$ 1,1 milhão no período com margem próxima de 0, resultado alinhado ao papel estratégico destas atividades na reciclagem de capital da Armac.

No trimestre, os custos e despesas não recorrentes totalizaram R\$ 4,0 milhões nas atividades de venda de ativos. Estas ocorrências foram pontuais e estão relacionadas à venda de veículos leves da frota de apoio, e à correção de competência no registro de devoluções de vendas de ativos em uma de nossas empresas controladas, que passou a ser consolidada integralmente neste trimestre.

DESEMPENHO DAS VERTICAIS DE NEGÓCIOS E CONSOLIDADO

Tabela 5

Resultado Locação & Serviços 2T26 — R\$ milhões	Serviços Recorrentes	Locação	Empilhadeiras	Terram	Consolidado
Receita Bruta	239,0	101,6	63,8	36,6	441,0
Deduções	-23,6	-8,3	-6,5	-2,0	-40,3
Receita Líquida	215,5	93,3	57,3	34,6	400,7
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-85,3	-25,2	-14,4	-19,1	-144,0
Lucro Bruto (ex depreciação)	130,2	68,1	42,9	15,5	256,7
% margem bruta	60,4%	72,9%	74,9%	44,8%	64,1%
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	-10,8	-18,8	-4,7	-5,3	-39,7
EBITDA Locação & Serviços	119,3	49,3	38,2	10,2	217,0
% margem EBITDA Locação & Serviços	55,4%	52,8%	66,7%	29,4%	54,2%
(+) Resultado não recorrente Locação & Serviços	3,7	2,8	-6,8	0,0	-0,3
EBITDA Locação & Serviços Ajustado	123,0	52,1	31,5	10,2	216,7
% margem EBITDA Locação e Serviços Ajustada	57,1%	55,8%	54,9%	29,4%	54,1%
Depreciação	-40,4	-41,8	-10,5	-1,8	-94,5
EBIT Locação & Serviços	79,0	7,5	27,7	8,3	122,5

Tabela 6

Resultado Venda de Ativos 2T26 - R\$ milhões	Serviços Recorrentes	Locação	Empilhadeiras	Terram	Consolidado
Receita Líquida	42,4	96,1	2,8	3,90	145,2
(-) Baixa do Imobilizado *Não Caixa	-46,8	-84,3	-2,7	0,00	-133,8
Lucro Bruto	-4,5	11,8	0,1	3,90	11,4
% margem Venda de Ativos	-10,5%	12,2%	5,3%	100,0%	7,8%
COGS & SG&A Venda de Ativos	-4,6	-5,4	-0,2	0,00	-10,2
EBITDA Venda de Ativos	-9,1	6,4	-0,1	3,90	1,1

Tabela 7

ROIC 2T26 — R\$ milhões	Serviços Recorrentes	Locação	Empilhadeira	Terram	Consolidado
EBIT Locação & Serviços	79,0	7,5	27,7	8,3	122,5
EBIT Venda de Ativos	-9,1	6,4	-0,1	3,9	1,1
Resultado Não recorrente ¹	7,66	2,80	0,00	0,0	3,7
Imposto de renda corrente	-0,3	-0,3	-1,93	0,0	-2,6
NOPAT Anualizado Ajustado	309,0	65,5	102,9	48,9	499,3
Imobilizado Líquido	1405,1	1536,9	324,8	61,3	3.328,1
Contas a Receber	171,5	264,1	62,3	32,4	530,2
Ativos desmobilizados ²	227,0	414,8	35,4	0,0	677,2
Outros Ativos e Passivos ³	N/D	N/D	N/D	N/D	-977,7
Capital Investido	1.803,6	2.215,9	422,4	93,6	3.557,8
ROIC	17,1%	3,0%	24,3%	52,3%	14,0%
ROIC Ajustado⁴	19,6%	3,6%	26,6%	52,3%	17,3%

¹ Inclui os resultados não recorrentes de Locação & Serviços e Venda de Ativos. Os eventos não recorrentes registrados no resultado de Empilhadeiras são diferenças temporais dos últimos 12 meses referentes à contabilização do tratamento fiscal do REIDI sobre as receitas, sem impacto para cálculo do ROIC.

² Ativos desmobilizados incluem os Ativos Disponíveis à Venda e Ativos em processo de preparação para venda.

³ Outros ativos e passivos considera todos ativos e passivos da Companhia excluindo o capital imobilizado (Imobilizado Líquido, Contas a Receber e Ativos desmobilizados).

⁴ ROIC Ajustado exclui os Ativos destinados à Venda da base do capital investido.

Tabela 8

Indicadores 2T26 — R\$ milhões	Serviços Recorrentes	Locação	Empilhadeiras	Terram	Consolidado
Imobilizado Bruto Locação	1.135,6	1.460,7	347,1	114,3	3.057,7
Receita Bruta Anualizada	956,1	406,4	255,1	146,4	1.764,0
Produtividade	84,2%	27,8%	73,5%	128,1%	57,7%

DESTAQUES – VERTICAL DE NEGÓCIOS DE SERVIÇOS RECORRENTES

Tabela 9

Resultado de Serviços Recorrentes — R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
Receita Líquida	197,7	215,5	9,0%
(–) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-84,5	-85,3	1,0%
Lucro Bruto (ex depreciação)	113,2	130,2	15,0%
% margem bruta	57,3%	60,4%	3,1 p.p.
(–) Despesas operacionais (ex depreciação)	-5,8	-10,8	86,0%
EBITDA Serviços Recorrentes	107,4	119,3	11,1%
% margem EBITDA Serviços Recorrentes	54,3%	55,4%	1,1 p.p.
(+) Resultado não recorrente	2,9	3,7	0,0
EBITDA Serviços Recorrentes Ajustado	110,3	123,0	11,5%
% margem EBITDA Serviços Ajustada	55,8%	57,1%	1,3 p.p.
Depreciação	-39,5	-40,4	2,0%
EBIT Serviços Recorrentes	67,9	79,0	16,4%

Venda de Ativos de Serviços Recorrentes — R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
Receita Líquida	28,9	42,4	46,9%
(–) Baixa do Imobilizado e SG&A	-28,5	-51,5	80,3%
EBITDA Venda de Ativos Serviços Recorrentes	0,3	-9,1	N/D
% margem EBITDA Venda de Ativos Serviços Recorrentes	1,1%	-21,4%	(22,5) p.p.

ROIC - Serviços Recorrentes — R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
EBIT Serviços Recorrentes	67,9	79,0	16,4%
EBIT Venda de Ativos	0,3	(9,1)	N/D
Resultado Não Recorrente	2,9	7,7	164,2%
Imposto de renda corrente	(0,0)	(0,3)	1411,5%
NOPAT Serviços Recorrentes Anualizado	284,2	309,0	8,7%
Imobilizado Líquido	1.293,1	1.405,1	8,7%
Contas a Receber	143,6	171,5	19,4%
Ativos em desmobilização	163,1	227,0	39,2%
Capital Investido Serviços Recorrentes	1.599,8	1.803,6	12,7%
ROIC Serviços Recorrentes	17,8%	17,1%	-0,6 p.p.
ROIC Serviços Recorrentes Ajustado	19,8%	19,6%	-0,2 p.p.

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

É hoje a maior vertical de atuação da Armac, estrategicamente servindo clientes em setores da economia brasileira que crescem mais que o PIB, e nos garante uma altíssima previsibilidade de receitas da Companhia.

Contamos com **backlog de receitas superior a R\$2,0 bilhões**, reforçando a aderência de nossas soluções às necessidades destes variados clientes.

Ao longo de 2025 submetemos esta vertical de negócios a uma extensa revisão de suas operações em busca de margens operacionais e retornos sobre capital que permitam a continuidade da trajetória de crescimento aliada à criação de valor.

Esta vertical possui uma **vocação estrutural para crescimento orgânico**, contudo, como visto nos últimos 6 meses, oportunidades de alocação de capital alinhadas aos nossos objetivos de longo prazo foram executadas.

A aquisição da Engelog, concluída ao final de fevereiro, já contribuiu com receitas, porém seus contratos ainda operam com margens EBITDA inferiores aos nossos padrões. Oportunidades de conquista de novos clientes, alinhamento de processos internos, e otimização de estruturas administrativas estão em curso e sinalizam convergência ao grau de eficiência das operações “veteranas” da Armac ao longo dos próximos meses.

Neste trimestre as receitas de Serviços Recorrentes apresentaram desempenho positivo de R\$ 17,8 milhões (+9,0%) frente ao 1T26. O EBITDA atingiu R\$ 119,3 milhões, um crescimento de R\$ 9,0 milhões (+11,1%) frente ao 1T26.

A margem EBITDA do 2T26 foi de 55,4%, uma expansão de +1,1 p.p. frente ao 1T26.

Ao final do 2T26, o ROIC Ajustado da unidade de negócios, ou seja, desconsiderando a frota à venda e eventos não recorrentes, atingiu 19,6%, uma redução de -0,2 p.p. em relação ao 1T26.

DESTAQUES – VERTICAL DE NEGÓCIOS DE LOCAÇÃO

Tabela 10

Resultado de Locação — R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
Receita Líquida	65,0	93,3	43,5%
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-24,3	-25,2	3,8%
Lucro Bruto (ex depreciação)	40,7	68,1	67,3%
% margem bruta	62,6%	72,9%	10,4 p.p.
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	-16,6	-18,8	13,5%
EBITDA Locação	24,1	49,3	104,3%
% margem EBITDA Locação	37,1%	52,8%	15,7 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação	0,0	2,8	N/D
EBITDA Locação Ajustado	24,1	52,1	115,9%
% margem EBITDA Locação Ajustada	37,1%	55,8%	18,7 p.p.
Depreciação	-43,1	-41,8	-3,0%
EBIT Locação	-18,9	7,5	N/D

Venda de Ativos de Locação— R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
Receita Líquida	72,6	96,1	32,3%
(-) Baixa do Imobilizado e SG&A	-71,8	-89,7	24,9%
EBITDA Venda de Ativos Locação	0,8	6,4	717,9%
% margem EBITDA Venda de Ativos Locação	1,1%	6,6%	5,6 p.p.

ROIC - Locação - R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
EBIT Locação	(18,9)	7,5	N/D
EBIT Venda de Ativos	0,8	6,4	717,9%
Resultado Não Recorrente	0,0	2,8	N/D
IR Corrente	(0,0)	(0,3)	N/D
NOPAT Locação Anualizado	(72,7)	65,5	N/D
Imobilizado Líquido	1.356,4	1.536,9	13,3%
Contas a Receber	135,0	264,1	95,7%
Ativos desmobilizados	484,1	414,8	-14,3%
Capital Investido	1.975,6	2.215,9	12,2%
ROIC Locação	-3,7%	3,0%	+6,6 p.p.
ROIC Locação Ajustado	-4,9%	3,6%	+8,5 p.p.

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

Através desta vertical de negócios somos líderes na oferta de soluções ao maior mercado consumidor de máquinas do Brasil. Este mercado de locação é altamente fragmentado, geograficamente disperso em território brasileiro, e estimamos que seu tamanho em 2025 tenha sido superior a R\$30 bilhões.

Como exposto em nossa mensagem inicial, esta vertical de negócios será o motor de nosso crescimento futuro, focada na regionalização e na diversificação da base de clientes.

Neste trimestre iniciamos um acelerado movimento de adequação de políticas, estruturas, e mix de máquinas para rapidamente capturarmos retornos sobre capital semelhantes aos retornos das demais verticais de negócios. Justamente por este motivo, gastos excepcionais e de caráter não recorrente podem acontecer ao longo dos próximos trimestres, a exemplo dos R\$ 2,8 milhões incorridos neste trimestre ligados a ajustes de nossa estrutura.

No 2T26, a **Receita Líquida de Locação atingiu R\$ 93,3 milhões, expansão de +R\$ 28,3 milhões (+43,5%)** em relação ao 1T26. Este desempenho foi impulsionado parcialmente pela sazonalidade favorável do período, e mais importante, pelos primeiros efeitos das novas políticas comerciais já implementadas.

O **EBITDA Locação Ajustado totalizou R\$ 52,1 milhões, crescimento de R\$ 28,0 milhões (+115,9%)** em relação ao 1T26.

Os primeiros resultados do turn-around já contribuíram para a expansão da **margem EBITDA de Locação Ajustada, a qual no trimestre foi de 55,8%, crescimento de +18,7 p.p.** em relação ao 1T26.

DESTAQUES – VERTICAL DE NEGÓCIOS DE EMPILHADEIRAS

Tabela 11

Resultado de Empilhadeiras - R\$ Milhões	1T26	2T26	QoQ
Receita Líquida	45,3	57,3	26,4%
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-15,0	-14,4	-4,3%
Lucro Bruto (ex depreciação)	30,3	42,9	41,6%
% margem bruta	66,9%	74,9%	8,0 p.p.
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	-7,8	-4,7	-39,6%
EBITDA Empilhadeiras	22,5	38,2	69,7%
% margem EBITDA Empilhadeiras	49,7%	66,7%	17,0 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação	0,0	-6,8	N/D
EBITDA Empilhadeiras Ajustado	22,5	31,5	39,7%
% margem EBITDA Locação Ajustada	49,7%	54,9%	5,2 p.p.
Depreciação	-8,7	-10,5	20,4%
EBIT Empilhadeiras	13,8	27,7	101,0%

Venda de Ativos de Empilhadeiras — R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
Receita Líquida	1,7	2,8	69,2%
(-) Baixa do Imobilizado e SG&A	-1,7	-2,9	75,3%
EBITDA Venda de Ativos Empilhadeiras	0,0	-0,1	N/D
% margem EBITDA Venda de Ativos Empilhadeiras	1,1%	-2,5%	(3,6) p.p.

ROIC - Empilhadeiras — R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
EBIT Empilhadeiras	13,8	27,7	101,0%
EBIT Venda de Ativos	0,0	(0,1)	N/D
Resultado Não Recorrente ¹	0,0	0,0	N/D
IR	(0,0)	(1,9)	N/D
NOPAT Empilhadeiras Anualizado	55,2	102,9	86,3%
Imobilizado Líquido	346,0	324,8	-6,1%
Contas a Receber	36,3	62,3	71,8%
Ativos desmobilizados	43,6	35,4	-19,0%
Capital Investido Empilhadeiras	425,9	422,4	-0,8%
ROIC Empilhadeiras (%)	13,0%	24,3%	+11,4 p.p.
ROIC Empilhadeiras Ajustado	14,4%	26,6%	+12,1 p.p.

¹Os eventos não recorrentes registrados no resultado de Empilhadeiras são diferenças temporais dos últimos 12 meses referentes a contabilização do tratamento fiscal do REIDI sobre as receitas, sem impacto para cálculo do ROIC.

² O ROIC de Empilhadeiras no 1T26 considera somente o resultado de março/26 da Braslift, considerando o resultado completo do 1T26, o ROIC Empilhadeiras e ROIC Empilhadeiras ajustado seriam de 22,7% e 25,3% respectivamente.

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

A vertical de aluguel de empilhadeiras é responsável por atender, por meio de contratos de longa duração, frequentemente superiores a 5 anos, clientes que atuam em segmentos como automobilístico, proteína animal, bebidas, e e-commerce.

Contamos com backlog de receitas superior a R\$ 1,0 bilhão, derivado dos elevados níveis de qualidade, *stickiness*, e *switching cost* de nossas soluções.

Este é um mercado maduro, no qual a locação de máquinas frente à propriedade já é a regra, porém ainda apresenta uma elevada fragmentação. Neste contexto, a alocação de capital para esta vertical de negócios tende a privilegiar oportunidades de crescimento inorgânico.

Nossas experiências recentes (Termov e Braslift) reforçam o mérito e capacidade de executar aquisições de empresas, as quais após integradas a nossa plataforma, geram resultados e caixa suficientes para além de remunerar economicamente nosso investimento, pagar as parcelas remanescentes de suas aquisições.

Neste trimestre, as receitas de Empilhadeiras cresceram R\$ 12,0 milhões (+26,4%) em relação ao 1T26, principalmente devido à contabilização do resultado da Braslift ao longo de todo o trimestre vs. 1 mês no 1T26.

O EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos positivos decorrentes do aproveitamento de créditos tributários nas empresas adquiridas, foi de R\$ 31,5 milhões no 2T26, crescimento de R\$ 9,0 milhões (+39,7%) em relação ao 1T26.

A margem EBITDA foi de 54,9% no trimestre, refletindo a escala, eficiência, e previsibilidade do modelo de negócios.

Ao final do 2T26, o ROIC Ajustado atingiu 26,6%, um crescimento de 1,3 p.p. em relação ao 1T26².

DESTAQUES – TERRAM

Tabela 12

Resultado Terram — R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
Receita Líquida	32,8	34,6	5,5%
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-20,8	-19,1	-8,3%
Lucro Bruto (ex depreciação)	11,9	15,5	29,5%
% margem bruta	36,5%	44,8%	8,3 p.p.
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	-5,5	-5,3	-4,1%
EBITDA Terram	6,4	10,2	58,7%
% margem EBITDA Terram	19,5%	29,4%	9,8 p.p.
(+) Resultado não recorrente Terram	0,0	0,0	0,0
EBITDA Terram Ajustado	6,4	10,2	58,7%
% margem EBITDA Terram Ajustada	19,5%	29,4%	9,8 p.p.
Depreciação	-1,7	-1,8	6,1%
EBIT	4,7	8,3	78,0%

Venda de Ativos Terram — R\$ milhões	1T26	2T26	QoQ
Receita Líquida	7,1	3,9	-45,0%
(-) Baixa do Imobilizado e SG&A	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Venda de Ativos Terram	7,1	3,9	-45,0%
% margem EBITDA Venda de Ativos Terram	100,0%	100,0%	0,0 p.p.

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

A Terram é a unidade de negócios especializada em soluções críticas de estabilização de solo e terraplanagem, com presença forte nos mercados mais estratégicos para o desenvolvimento de projetos de centros de distribuição ligados ao e-commerce, data-centers, e projetos industriais.

No 2T26, a Receita Líquida atingiu R\$ 34,6 milhões, crescimento de 5,5% em relação ao 1T26, refletindo o avanço natural da execução de sua carteira de projetos.

O EBITDA totalizou R\$ 10,2 milhões, com margem de 29,4%, uma expansão de 9,8 p.p. no trimestre reflexo principalmente das sinergias decorrentes da integração com a Armac (frota nova, redução dos custos de manutenção) e das iniciativas de otimização operacional implementadas ao longo do período.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL

Tabela 13

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	1T26	2T26	1S26
EBITDA	148,8	141,2	198,3	176,0	664,3	210,6	218,2	428,8
Custo da Venda de Ativos ¹	57,5	71,4	78,3	113,1	320,3	95,9	133,8	229,7
Working Capital ² Operacional	(5,2)	(72,0)	46,7	(33,5)	(64,0)	54,4	(64,3)	(9,9)
Outros efeitos não caixa ³	3,1	(0,2)	5,7	(20,9)	(12,3)	(44,2)	4,7	(39,5)
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	204,2	140,5	329,0	234,7	908,3	316,7	292,4	609,1
CAPEX Expansão	(48,7)	(6,1)	(35,2)	(192,3)	(282,4)	(109,8)	(113,4)	(223,1)
CAPEX Manutenção	(36,5)	(21,9)	(33,8)	(45,5)	(137,7)	(29,5)	(33,0)	(62,5)
CAPEX Renovação e Outros ³	(41,1)	(143,7)	(111,0)	(106,5)	(402,4)	(96,3)	(312,1)	(408,5)
Aumento / (Redução) - Fornecedores Máquinas ⁴	39,4	47,6	(48,9)	266,5	304,5	148,3	306,4	454,8
Fluxo de Caixa Livre Gerencial	117,1	16,3	100,0	156,9	390,4	229,5	140,3	369,8
Resultado Financeiro ⁵	(85,2)	(99,7)	(90,2)	(100,8)	(375,9)	(107,5)	(138,9)	(246,4)
Resultado Financeiro Não Caixa ⁵	(12,9)	51,7	(54,8)	59,4	43,5	(32,9)	14,9	(18,0)
Fluxo de Caixa Equity Gerencial	19,1	(31,7)	(45,0)	115,6	58,0	89,1	16,3	105,3
M&A	(8,9)	(0,0)	(9,5)	(5,5)	(23,8)	(56,2)	-	(56,2)
Dividendos e JCP	(9,1)	(19,9)	(1,1)	-	(30,0)	-	(21,7)	(21,7)
Recompra Ações	-	-	(1,0)	(0,8)	(1,8)	-	-	-
Dívida Líquida Controladas	-	-	-	-	-	(168,5)	-	(168,5)
Variação Dívida Líquida Expandida	1,2	(51,6)	(56,5)	109,3	2,4	(135,7)	(5,4)	(141,1)
Aumento / (Redução) - Antecipação de Recebíveis	211,2	(15,1)	19,2	(28,9)	186,3	53,5	(134,7)	(81,3)
Aumento / (Redução) - Fornecedores Convênio ⁶	(119,6)	(70,4)	74,2	(18,3)	(134,1)	(224,8)	(59,1)	(283,9)
Variação Dívida Líquida	92,7	(137,1)	36,9	62,1	54,5	(307,0)	(199,3)	(506,3)

¹Nota explicativa nº 26

² Working Capital considera variações de estoque, contas a receber, fornecedores e outras variações de capital de giro.

³ Outros efeitos não caixa inclui provisões, planos de pagamentos baseados em ações, reversão do earn-out da Terram, e compra vantajosa de sociedades.

³ inclui CAPEX Renovação e Outros

⁴ Corresponde às variações de capital de giro na linha de Fornecedores Máquinas.

⁵ Resultado Financeiro Não Caixa (DFC), inclui juros apropriados à DRE e ainda não pagos, e ajustes de valor presente (AVP) de contas do ativo e do passivo circulante.

⁶ Corresponde às variações de capital de giro na linha de Fornecedores Convênio (Risco Sacado) – Nota explicativa nº 16.2

INVESTIMENTOS

No 2T26, o CAPEX totalizou R\$ 465,0 milhões, aumento de 94,6% comparado ao 1T26. Importante mencionar que dos R\$ 671,6 milhões de CAPEX em Máquinas e Equipamentos de Locação realizados no 1S26, apenas R\$ 216,8 milhões tiveram desembolso caixa, resultado dos melhores termos e condições junto aos fornecedores de máquinas.

Tabela 14

CAPEX (Máquinas e Equipamentos Locação) - R\$ milhões	1T26	2T26	1S26
CAPEX Competência	218,9	452,7	671,6
Efetivamente pago no trimestre	17,1	87,4	104,5
Saldo a pagar (Fornecedores e outros)	201,8	365,2	567,0
CAPEX Caixa	70,6	146,2	216,8
Pago referente à competências do trimestre	17,1	87,4	104,5
Pago referente à competências anteriores	53,4	58,8	112,3
R\$ milhões	1T26	2T26	1S26
CAPEX de Expansão	109,8	113,4	223,2
CAPEX de Renovação	90,2	307,1	397,3
CAPEX Sustaining	29,5	33,0	62,5
CAPEX Máquinas e Equipamentos (Locação + Apoio)	229,5	453,5	682,9
Outros	6,1	5,1	11,2
CAPEX orgânico	235,6	458,5	694,1
M&A	302,0	-	302,0
CAPEX Total	537,6	458,5	996,1

Com o objetivo de aprimorar a transparência e facilitar a modelagem da Armac passamos a segregar o CAPEX em (i) Expansão, (ii) Renovação, (iii) Sustaining e (iv) Outros:

(i) Expansão: Inclui aquisição de máquinas, equipamentos e implementos de locação para novos contratos ou expansão de escopo.

(ii) Renovação: Relacionado à aquisição de novas máquinas para adequação do portfólio de locação.

(iii) Sustaining: Composto por peças de alto valor e melhorias para manter a qualidade e disponibilidade do portfólio de máquinas e equipamentos de locação.

(iv) Outros: Compreende construções e reformas em andamento, expansão de oficinas, filiais, lojas e outros.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 2T26 com R\$ 935,1 milhões em caixa, valor suficiente para cobrir as amortizações até o primeiro trimestre de 2030.

A alavancagem medida pela dívida líquida expandida/EBITDA UDM encerrou o trimestre em 2,62x, uma redução de 0,46x frente ao 2T25. Apesar do aumento de R\$ 131,5 milhões na dívida líquida expandida, que atingiu R\$ 2.309,4 milhões, a expansão do EBITDA UDM foi mais que suficiente para compensar o crescimento do endividamento. A qualidade, e previsibilidade, da geração de caixa operacional da Companhia nos permitiu continuar a trajetória de amortizar 100% de nossas operações de risco sacado. No trimestre amortizamos R\$ 51,9 milhões desta modalidade de financiamento, impactando negativamente nossas disponibilidades de caixa e equivalente de caixa.

A Companhia concluiu em junho sua 1ª emissão de notas comerciais, no valor de R\$100 milhões, com vencimento em 7,5 anos e carência de principal de 3,5 anos, a CDI +1,55%, com o objetivo de reforçar a posição de caixa.

Adicionalmente, no 2T26 descontinuamos a antecipação de recebíveis já performados no valor de R\$ 130 milhões.

Encerramos o 2T26 com um spread médio da dívida em CDI + 1,3% e prazo médio de pagamento de 4,3 anos.

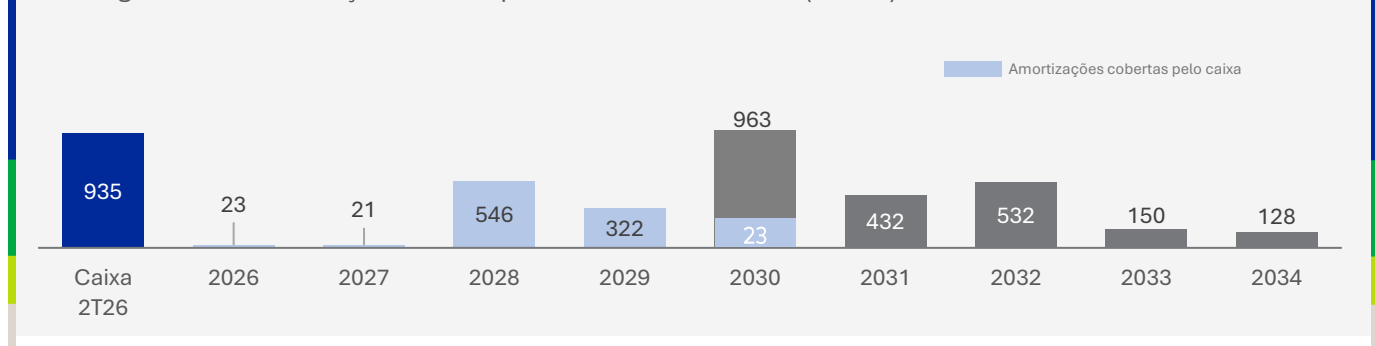
Tabela 15

R\$ milhões	2T25	1T26	2T26	QoQ	YoY
Dívida financeira de curto prazo ¹	83,6	216,8	216,8	(0,0%)	159,4%
Dívida financeira de longo prazo	2.333,0	2.832,0	2.919,0	3,1%	25,1%
Dívida bruta	2.416,6	3.048,8	3.135,8	2,9%	29,8%
Caixa e equivalentes de caixa	(623,3)	(1.047,5)	(935,2)	(10,7%)	50,0%
Dívida líquida	1.793,3	2.001,3	2.200,6	10,0%	22,7%
Dívida líquida / EBITDA ² UDM	2,54x	2,37x	2,50x	0,13x	-0,04x
Risco Sacado	188,6	51,9	0,0	N/D	N/D
Antecipação de Recebíveis	196,0	239,7	108,8	(54,6%)	-44,5%
Dívida Líquida Expandida	2.177,9	2.293,0	2.309,4	0,7%	6,0%
Dívida Líquida Expandida/EBITDA UDM	3,09x	2,72x	2,62x	-0,10x	-0,46x

¹Dívida financeira de curto prazo 2T26 composta por 194 mm de juros apropriados.

²EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes e inclui o resultado dos últimos 12 meses das empresas adquiridas.

Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Financeira¹ (R\$ mn)



Exclui os juros apropriados das debêntures e correção monetária do CRA.

Tabela 16

Composição dos Saldos (R\$ milhares)	2T26	Taxa ao Ano (%)	Vencimento
Debênture III	180.618	CDI + 2,25%	2029
Debênture IV	723.649	CDI + 1,90%	2032
Debênture V - 1ª Série	446.422	CDI + 1,35%	2032
Debênture V - 2ª Série	386.431	CDI + 1,60%	2034
Debênture VI- 1ª e 2ª	510.091	CDI + 1,55%	2030
Nota Comercial	98.945	CDI + 1,55%	2033
CRA - 1ª Série	100.925	CDI + 1,65%	2028
CRA - 2ª Série	461.192	IPCA + 7,57%	2029
Outras Linhas ¹	227.489		
Subtotal	3.135.762		
(-) Custos a Amortizar	(57.929)		
Total	3.077.833		

¹ Inclui as dívidas consolidadas das empresas controladas pela Armac.

RENTABILIDADE

Para calcular o ROIC da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e dividimos pelo capital investido calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). Neste trimestre, consideramos para o cômputo do EBIT Anualizado o resultado tal qual composto por todos os meses do trimestre das empresas adquiridas, uma vez que seu capital investido naturalmente já integrou nosso balanço patrimonial. Para calcular o ROIC Ajustado da Companhia, removemos do Capital Investido os Ativos desmobilizados (formado pelos ativos disponíveis à venda e os ativos em preparação para venda).

No 2T26, o ROIC Ajustado anualizado totalizou 17,3%, aumento de 0,3 p.p. em relação ao 2T25.

Tabela 17

R\$ milhões	2T25	1T26	2T26	QoQ	YoY
EBIT Anualizado Consolidado ⁽¹⁾	328,3	499,1	495,0	(0,8%)	50,8%
Imposto de renda corrente	(5,8)	(0,2)	(10,2)	4714,5%	77,0%
Resultado não recorrente ¹ anualizado	101,4	11,6	14,8	27,2%	(85,4%)
NOPAT Ajustado Consolidado	423,9	510,5	499,3	(2,2%)	17,8%
Patrimônio Líquido ²	1.281,2	1.359,8	1.357,1	(0,2%)	5,9%
Dívida Líquida	1.793,3	2.001,3	2.200,6	10,0%	22,7%
Capital Investido	3.074,5	3.361,1	3.557,8	5,9%	15,7%
ROIC Consolidado	13,8%	15,2%	14,0%	-1,2 p.p.	+0,3 p.p.
Ativos desmobilizados	300,0	620,0	677,2	9,2%	125,7%
Capital Investido Ajustado	2.774,5	2.741,1	2.880,6	5,1%	3,8%
ROIC Consolidado Ajustado	15,3%	18,6%	17,3%	-1,3 p.p.	+0,3 p.p.

¹ Inclui os resultados de 3 meses findos em 31/03/2026 de Engellog e Braslift no resultado do 1T26.

² Exclui do Patrimônio Líquido os juros sobre capital propostos e os dividendos adicionais aprovados em AGO, conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R\$ milhares

	2T25	1T26	2T26	QoQ	YoY
Receita operacional bruta	491.425	488.533	586.157	20,0%	19,3%
(-) Impostos sobre vendas	(39.958)	(37.469)	(40.344)	7,7%	1,0%
% receita bruta	-8,1%	-7,7%	-6,9%	+0,8 p.p.	+1,2 p.p.
Receita operacional líquida	451.467	451.064	545.813	21,0%	20,9%
(-) Custo dos serviços prestados	(303.869)	(329.537)	(375.722)	14,0%	23,6%
% receita líquida	-67,3%	-73,1%	-68,8%	+4,2 p.p.	-1,5 p.p.
Lucro bruto	147.598	121.527	170.091	40,0%	15,2%
% receita líquida	32,7%	26,9%	31,2%	+4,2 p.p.	-1,5 p.p.
(-) Despesas operacionais	(65.523)	(3.950)	(46.334)	1073,0%	(29,3%)
% receita líquida	-14,5%	-0,9%	-8,5%	-7,6 p.p.	+6,0 p.p.
Lucro operacional	82.075	117.577	123.757	5,3%	50,8%
% receita líquida	18,2%	26,1%	22,7%	-3,4 p.p.	+4,5 p.p.
(+) Receitas financeiras	19.611	38.383	32.829	(14,5%)	67,4%
(-) Despesas financeiras	(119.350)	(145.915)	(171.724)	17,7%	43,9%
Lucro antes do IRCS	-17.663	10.045	-15.138	(250,7%)	(14,3%)
% receita líquida	-3,9%	2,2%	-2,8%	-5,0 p.p.	+1,1 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	10.948	3.251	22.824	602,1%	108,5%
Lucro líquido	-6.716	13.296	7.686	(42,2%)	(214,5%)
% receita líquida	-1,5%	2,9%	1,4%	-1,5 p.p.	+2,9 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R\$ milhares

	2T25	1T26	2T26	QoQ	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	363.919	161.967	87.113	(46,2%)	(76,1%)
Aplicações Financeiras	259.413	871.882	813.502	(6,7%)	213,6%
Contas a receber de clientes	391.430	342.378	530.224	54,9%	35,5%
Estoques	81.951	93.607	93.374	(0,2%)	13,9%
Tributos a recuperar	50.677	70.432	66.281	(5,9%)	30,8%
Outros ativos	83.117	57.327	50.295	(12,3%)	(39,5%)
Ativos disponíveis para venda	235.042	412.832	287.182	(30,4%)	22,2%
Opção de compra sobre participação minoritária	-	-	24.201	-	-
Ativo circulante	1.465.549	2.010.424	1.952.171	-2,9%	33,2%
Aplicações Financeiras	-	13.673	34.536	152,6%	-
Tributos diferidos	-	13.418	15.010	11,9%	-
Depósitos judiciais	2.466	2.037	1.950	(4,2%)	(20,9%)
Outros ativos	34.426	19.205	18.203	(5,2%)	(47,1%)
Imobilizado	2.873.304	3.335.432	3.718.094	11,5%	29,4%
Intangível	190.411	204.786	203.644	(0,6%)	7,0%
Opção de compra sobre participação minoritária	19.148	23.460	-	(100,0%)	(100,0%)
Direito com Operações de Derivativos	-	6.165	-	(100,0%)	-
Ativo não circulante	3.119.754	3.618.176	3.991.438	10,3%	27,9%
Total do ativo	4.585.303	5.628.601	5.943.609	5,6%	29,6%
Fornecedores	141.972	456.860	551.942	20,8%	288,8%
Fornecedores convênio	188.578	51.912	-	(100,0%)	(100,0%)
Empréstimos e financiamentos	83.573	216.829	216.773	(0,0%)	159,4%
Contas a pagar por aquisição de empresas	19.002	60.851	118.309	94,4%	522,6%
Arrendamento por direito de uso	11.820	20.079	25.755	28,3%	117,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	66.378	48.441	54.577	12,7%	(17,8%)
Parcelamento de tributos	4.227	-	-	-	(100,0%)
Obrigações tributárias	22.743	32.028	21.575	(32,6%)	(5,1%)
Juros sobre capital próprio a pagar	1.842	20.616	2.702	(86,9%)	46,7%
Outras contas a pagar	65.475	23.744	25.675	8,1%	(60,8%)
Obrigações com Operações de Derivativos	-	372	14.571	3818,0%	-
Passivo circulante	605.611	931.732	1.031.879	10,7%	70,4%
Fornecedores	-	132.591	124.709	(5,9%)	-
Empréstimos e financiamentos	2.333.031	2.832.002	2.918.989	3,1%	25,1%
Contas a pagar por aquisição de empresas	105.928	110.355	61.278	(44,5%)	(42,2%)
Arrendamento por direito de uso	101.263	125.125	136.613	9,2%	34,9%
Parcelamentos de tributos	5.489	-	-	-	(100,0%)
Tributos diferidos	150.709	128.258	105.634	(17,6%)	(29,9%)
Provisão para Riscos Trabalhistas	2.049	8.753	8.986	2,7%	338,6%
Obrigações Tributárias	-	-	394	-	-
Passivo não circulante	2.698.470	3.337.084	3.356.603	0,6%	24,4%
Capital social e reservas	1.088.063	1.090.504	1.087.636	(0,3%)	(0,0%)
Reserva de lucros	183.270	226.002	230.899	2,2%	26,0%
Transações entre sócios	(38.703)	(38.703)	56.005	N/D	N/D
Participação dos não controladores	48.592	81.982	180.587	120,3%	271,6%
Patrimônio líquido	1.281.222	1.359.785	1.555.127	14,4%	21,4%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.585.303	5.628.601	5.943.609	5,6%	29,6%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R\$ milhares

	2T25	1T26	2T26
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.663)	10.045	(15.138)
Ajustado por			
Depreciação e amortização	59.153	93.037	94.400
Outras despesas operacionais	-	-	-
Ganho residual na baixa de ativos desmobilizados	(3.508)	(14.257)	(11.356)
Plano de pagamento baseado em ações	180	1.687	1.733
Perdas e provisão de créditos esperados	2.540	-	1.298
Encargos sobre arrendamento de direito de uso	3.476	5.513	5.536
Atualização monetária sobre contas a pagar de aquisições	1.515	1.887	5.068
Atualização de contrato de compra - earn-out	455	-	1.136
Operações com Derivativos	-	(1.030)	20.821
Atualização da Opção de Compra - put e call	2.614	1.323	2.895
Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio	8.771	8.514	49
Juros e amortizações sobre empréstimos e financiamentos	84.431	118.308	121.694
Juros sobre parcelamento de tributos	198	38	(38)
Rendimento de aplicações financeiras	(8.597)	(28.998)	(22.217)
Ganho de Indenização por aquisição de empresa	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(2.871)	902	551
Ganho por compra vantajosa	-	(46.773)	0
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(15.229)	102.304	(189.143)
Estoques	(3.631)	(2.950)	233
Impostos a recuperar	(3.651)	(24.986)	4.151
Depósitos judiciais	(580)	290	86
Outros ativos	(22.550)	2.340	22.382
Fornecedores	49.283	98.558	(145.220)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	4.083	(6.869)	6.136
Obrigações tributárias	(60)	4.746	(13.180)
Pagamento de parcelamento de tributos	(622)	-	-
Outras contas a pagar	20.420	(1.238)	(10.566)
Juros sobre financiamentos	(45.627)	(122.918)	(90.112)
Juros sobre arrendamentos de direito de uso	(3.476)	(5.509)	(5.472)
Juros pagos de fornecedores convênio	(21.166)	(30.603)	(5.879)
Juros sobre parcelamentos	(52)	(34)	34
Processos judiciais pagos	(3.057)	(271)	(318)
Aquisição de ativos imobilizados	(70.407)	(222.183)	(16.903)
Recebimento pela venda de imobilizado	74.893	110.206	145.152
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(2.083)	(2.596)	2.596
Caixa líquido das atividades operacionais	87.179	48.483	(89.589)
Aplicação financeira	119	41.740	38.817
Aquisição de Coligada e Controlada	-	(56.226)	1
Aquisição de ativos intangíveis e Assunção de Caixa	(7)	(343)	(578)
Contas a pagar por aquisição de empresas	(0)	(10.158)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	113	(24.988)	38.240
Captação de empréstimos e financiamentos	397	149.731	98.910
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.240)	(101.651)	(22.647)
Pagamentos de arrendamento de direito de uso	(2.770)	(5.736)	(5.614)
Transações com fornecedores por meio de instituições financeiras	(171.450)	(139.193)	(56.379)
Pagamentos de parcelamento de tributos	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	(4.602)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital	(19.882)	(4.318)	(29.360)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(197.944)	(101.166)	(19.691)
Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(110.652)	(77.672)	(71.040)

MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

CAPEX: calculado pela adição de (i) “Aquisição de ativos imobilizados”, conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) “Novos compromissos líquidos de ajuste a valor presente” conforme descrito na nota explicativa de Fornecedores Convênio e (iii) aquisição de outras sociedades.

EBITDA: O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

EBITDA DE LOCAÇÃO & SERVIÇOS: O EBITDA de Locação & Serviços consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios. A Margem EBITDA de Locação e Serviços é calculada pela divisão do EBITDA de Locação e Serviços pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA DE LOCAÇÃO & SERVIÇOS AJUSTADO: O EBITDA Ajustado Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios e dos custos e despesas não recorrentes. A Margem EBITDA de Locação & Serviços ajustada é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA/EBIT VENDA DE ATIVOS: O EBITDA/EBIT Venda de Ativos consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Venda de Ativos é calculada pela divisão do EBITDA Venda de Ativos pela receita operacional líquida da venda de ativos.

EBITDA CONSÓRCIOS: O EBITDA Consórcios consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de venda de ativos imobilizado. A Margem EBITDA Consórcios é calculada pela divisão do EBITDA Consórcios pela receita operacional líquida de Consórcios.

EBIT LOCAÇÃO: O EBIT Locação consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente, do resultado da venda de imobilizados e do resultado de consórcios. A Margem EBIT Locação é calculada pela divisão do EBIT Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

ATIVOS DESMOBILIZADOS: Os Ativos desmobilizados incluem os Ativos Disponíveis à Venda e Ativos em processo de preparação para venda.

DISCLAIMER

As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.